

Ata da reunião ordinária da diretoria executiva e Departamentos da décima quarta União Regional Espírita da Federação Espírita Catarinense, realizada às nove horas, do décimo terceiro dia do mês de março, do ano de dois mil e dezesseis, na sede da Sociedade Espírita Tereza de Jesus, situada na Av. Irineu Bornhausen, 119 no bairro Campinas, São José-SC. Estavam presentes os seareiros Eduardo Jonker, Rita Veríssimo, Ana Paula Flores, Jonas Ponche, Inara Schultz, Sonia Souza, Santos Neto, Ana Lucia Pinheiro, Edison Faccin e Paulo Silveira, Presidente e Vice-Presidente respectivamente e secretários Rozo e Luciana. Santos Neto faz a prece e Eduardo lê uma página do Evangelho segundo Espiritismo dando início à reunião. Dispensada a leitura da ata por ter sido enviada previamente a todos os presentes e assinada sem ressalvas. O presidente iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e dá prosseguimento à pauta, informando que o calendário da 14ª está com vários eventos agendados e que este ano, como não haverá Encontro Bienal, o DDOU fará um e evento na mesma data e que para isso pretende atender uma solicitação do Presidente do Lar de Zulma, Leandro, para que a 14ª convide um palestrante de fora do estado, sendo as custas por conta do Lar e pensa em fazer convite para Simão Pedro. Fala da importância de aproveitarmos a palestra de André Trigueiro para abordarmos a questão do suicídio e que postou na página da FEC, no facebook, um vídeo sobre o suicídio que tinha apenas 60 visualizações no youtube, passou para aproximadamente 800 visualizações em mais ou menos 24 horas. Informa também que todos os eventos da 14ª estão sendo postados na página da FEC. Pede que os eventos agendados pelos departamentos sejam repassados ao departamento da comunicação para que ocorra a devida divulgação. Relata que o grupo A caminho da Luz distribui um livreto que previne o suicídio e pretende fazer 2000 cópias para distribuir às Casas ou em eventos microrregionais e para isso optou pelo orçamento da gráfica que já faz a impressão para A.E. A Caminho da Luz. Com a palavra, Rita fala que a distribuição de panfletos tem um alcance muito grande e que no TICEN existe uma campanha permanente de distribuição de livros e panfletos. Edison informa que a Macrorregional que acontecerá em julho, será realizado no Continente e que a proposta da FEC é que todos os trabalhadores leiam e estudem o livro Voltei, do Irmão Jacob com psicografia de Chico Xavier e elaborem um trabalho para apresentar na Macrorregional sendo que as UREs 1ª e 14ª terão, cada uma, 30 minutos para apresentação deste trabalho sobre o livro. Assim quanto mais Casas se sentirem estimuladas a participarem deste momento, mais fortalecido ficará o Movimento Espírita. Com a palavra, Eduardo fala que participou de outras macrorregionais e que as pessoas faziam a mesma reclamação, que viam os mesmos assuntos repetidos e por isso a FEC pediu às UREs para que providenciassem os materiais das macrorregionais. Dessa forma, as Casas se sentem responsáveis, pois as UREs têm maior conhecimento das necessidades da sua região. Edison informa o desencarne de Flavio Távora Pinho, que deixa ótimo acervo sobre capacitação de exposição oral e de Claudio Beck. Com a palavra os departamentos, Rafael informa que está tudo correto coma tesouraria. Edison lembra que não pagou para a FEC a impressão dos cartazes da Feira do Livro, do Almoço da 14ª e do Encontro Bienal e que vai apurar o valor do débito para realizar o pagamento. Ana Lucia informa que durante a reunião desta tarde é que confirmará a data da Parada Pedagógica que tratará de estudo do livro Brasil, coração do mundo, Pátria do Evangelho e que a oficina de maio será trocada para junho para a gravação do DVD com músicas trabalhadas na CONREGINHA, alusivo aos 15 anos do evento e relata que em julho haverá um encontro com a Juventude Espírita sob a coordenação de Sidney Lourenço com o Tema: O jovem e as Redes Sociais, onde será trabalhado o livro corações Juvenis. Edison parabeniza o C. E. Leocádio pela iniciativa de trazer Nina Peixoto e ressalta que este tipo de evento deve ser gravado pois ela tem um manancial de saber e experiência muito grande e frisa que todos os eventos da URE, antes de sua efetivação, devem ser enviados para apreciação da presidência e a divulgação do evento deve conter o logo da URE e FEC. Sonia fala que sua Casa fez um curso intensivo junto aos trabalhadores sobre as diretrizes da FEC relativo à Assistência Social e foi uma experiência muito positiva. Solange informa que o EASESC foi gravado e que no encontro foi apresentado o resultado de uma pesquisa sobre Assistência Social realizada na região de Florianópolis, feita em 2014 e o pesquisador em decorrência dessa pesquisa lançou um livro com o título: Dá-me de comer e que todo material vai ser disponibilizado para a FEC. Relata ainda que a participação foi pequena, cerca de 30 pessoas e apenas 3 pessoas da região da 14ª. Ana Paula relata que contou com a contribuição de Satiro na realização do encontro de Comunicação Social e que a seu ver, o evento atendeu aos objetivos propostos que era sensibilizar as pessoas para uma participação mais efetiva no DECOM dentro de suas Casas e interação com a própria URE. Fala ainda que fará um novo encontro em agosto e que o evento contou com a presença do Departamento do Livro da 14ª e de Casas não filiadas. Informa que pretende

elaborar logo marcas para a criação de uma identidade visual na divulgação dos eventos e coloca-se à disposição dos departamentos, observando-se a devida antecedência e que está elaborando um manual de como trabalhar com mídias sociais, divulgação de eventos e orientações básica de comunicação e também um e-mail marketing para otimizar a divulgação, alcançando os trabalhadores por área de interesse. Edison pede seja mapeado os contatos por departamento para a criação de listas, otimizando o contato com os trabalhadores das Casas. Fala que a FEC estará lançando no próximo CFE que acontecerá em junho, um selo comemorativo Allan Kardec para as Casas que estiverem com sua documentação em dia e que esse cadastro servirá para unificar as informações constantes na FEC. Rita confirma que haverá dois encontros microrregionais, um em Palhoça, no dia 21 de maio, no André Luiz e outro no dia 24 de setembro, no Lar de Zulma com o Tema: Perturbações Espirituais. Solange fala que Divaldo fará um painel com esse tema. Edison informa que o Presidente da FEB vai disponibilizar um DVD sobre as palestras do Fórum com a intenção das Casas fazerem um cine debate. E que na intenção de alavancar o espiritismo para o mundo fez contato com a FEB solicitando autorização para traduzir o livro Sinal Verde em Chinês, Inglês e Francês, mas ainda não obteve resposta. Eduardo convida a todos para no dia 26 de março prestigiarem a palestra do senhor Olenyr, em comemoração ao aniversário de fundação do C. E. Fé, Esperança e Caridade e logo após será oferecido um coquetel. Edison parabeniza Eduardo pela iniciativa de convidar as Casas coirmãs. Ana Paula informa que está desenvolvendo um modelo padrão para parabenizações, datas específicas e convocações e que a Casa de Eduardo será a primeira a se privilegiar desta ferramenta. Eduardo também sugere o google formulários. Com a palavra, Paulo solicita que a divulgação do CITAF seja feita pela 14ª e informa que atualizou a lista de Casas não federadas e que o senhor Altamiro está fundando uma Casa no bairro Pachecos. Sobre o Projeto O Consolador informa que esteve no Hospital Regional e que não tinha Evangelho lá e nem cartazes nos murais, assim pede à URE que disponibilize os Evangelhos que ainda tem para os palestrantes levarem quando fizerem palestras no Hospital. Edison relata que uma Casa que foi fundada em Antônio Carlos convidou a URE para fazer um seminário sobre Movimento Espírita e que os trabalhadores já participaram do encontro da Comunicação e pontuaram positivamente. Paulo sugere que seja feito o seminário antes da apresentação do CITAF e que os trabalhadores da referida Casa sejam convidados a participarem quando da apresentação deste. Solange relata que o evento que tinha por objetivo apresentar aos Presidentes das Casas as Atividades Prisionais, não teve adesão das Casas que compõem a 14ª URE e neste caso quem quiser aderir à atividade, deverá fazê-lo como voluntário, pois acontecem reuniões mensais e está aberto para quem deseja engajar-se. Sem nada mais havendo a tratar, Inara faz a irradiação e encerra a reunião. Eu, Luciana Rivero, secretariei e digitei a presente ata, que se lida e aprovada, será por mim e todos os presentes assinada.